

ALIMENTAÇÃO ALTERNATIVA PARA COELHOS A BASE DE RAMI (*Boehmeria nivea*)

TIBERIO, Sau Carvalho¹

NOGUEIRA, Luis Claudio Antônio²

¹ Aluno do curso de Agronomia da Associação Cultural e Educacional de Itapeva
Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias

² Professor Doutor orientador da Associação Cultural e Educacional de Itapeva
Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias

RESUMO

A criação de coelhos (*Oryctolagus cuniculus*) destaca-se pelo seu rápido crescimento, alta fertilidade, precocidade reprodutiva e prolificidade, podendo desempenhar um papel importante na alimentação humana, pois contribui significativamente para o aumento na produção de carne, considerando-se principalmente a sua qualidade, que possui um alto valor protéico e um baixo nível de gordura e colesterol. O farelo de soja é a fonte protéica mais utilizada e o componente mais caro da ração para coelhos, enquanto que o milho é a fonte energética mais utilizada e o componente que entra em maior proporção na formulação da ração. A tendência atual de aumentar a proporção de volumosos na dieta desta espécie é justificada pela necessidade de redução do custo de produção. O rami é caracterizado como produto de natureza proteica, igualando-se ao teor encontrado em grãos de leguminosas, e rico em minerais, destacando-se o cálcio (Duarte et al., 1997).

Palavras Chave: Criação de Coelho; Redução de custo de Produção; Rami

ABSTRACT

The creation of rabbits (*Oryctolagus cuniculus*) is distinguished by its fast growth, high fertility, sexual precocity and prolificacy, can play an important role in human nutrition, it contributes significantly to the increase in meat production, especially considering its quality, which has a high protein and low levels of grease and cholesterol. Soybean meal is the most widely used protein source and the most expensive component of the feed for rabbits, while corn is the most used energy source and the component which enters in a greater proportion in the formulation of the ration. The current trend of increasing the proportion of roughage in the diet of this species is justified by the need to reduce the cost of production. The rami is characterized as a product of protein nature, matching the content found in leguminous grains during, and rich in minerals, especially calcium (Duarte et al., 1997).

Keywords: Creating Coelho; Reduced cost of production; Rami

1.INTRODUÇÃO

A criação de coelhos (*Oryctolagus cuniculus*) destaca-se pelo seu rápido crescimento, alta fertilidade, precocidade reprodutiva e prolificidade, podendo desempenhar um papel importante na alimentação humana, pois contribui significativamente para o aumento na produção de carne, considerando-se

principalmente a sua qualidade, que possui um alto valor protéico e um baixo nível de gordura e colesterol. O coelho pode utilizar uma dieta a base de produtos e subprodutos com alto teor de fibra (Scapinello et al., 2000; Santos et al., 2006). Além disso, o coelho possui o aparelho digestivo desenvolvido, principalmente o ceco, com ativa ação microbiana, resultando em uma alta capacidade de aproveitamento quando comparado a suínos e aves, apresentando boa conversão alimentar com dietas contendo grandes quantidades de forragens (Ferreira et al., 1997).

Trabalhos voltados ao estudo da utilização de forrageiras tropicais na formulação de dietas para coelhos são relativamente recentes (Scapinello et al., 2000). Como o milho e a soja são as principais fontes de energia e proteína utilizadas no Brasil para compor os concentrados e estes, por sua vez, sofrem grande variação de preço ao longo do ano, haja vista sua intensa utilização na alimentação humana e na dieta dos animais.

O farelo de soja é a fonte protéica mais utilizada e o componente mais caro da ração para coelhos, enquanto que o milho é a fonte energética mais utilizada e o componente que entra em maior proporção na formulação da ração. A tendência atual de aumentar a proporção de volumosos na dieta desta espécie é justificada pela necessidade de redução do custo de produção. Além disso, a fibra contribui para manter normais as funções intestinais e reduzir a competição pelos grãos com outras espécies animais (Santos et al., 2006).

O rami (*Boehmeria nivea*, Gaud.) pertencente à família das Urticaceae, se distingue de outros membros da família pela ausência de pêlos urtigantes. Embora produza sementes, o rami é multiplicado por rizomas que apresentam gemas, das quais nascem os caules, que são eretos, com folhas denteadas, verdes na parte superior e branco-prateado na inferior, produzindo flores verdes-brancas, masculinas e femininas, no mesmo caule, seguindo-se a elas a produção de sementes.

O rami é caracterizado como produto de natureza proteica, igualando-se ao teor encontrado em grãos de leguminosas, e rico em minerais, destacando-se o cálcio (Duarte et al., 1997), apresenta um bom potencial forrageiro com teor médio de proteína de 18,1%, comparável ao de gramíneas tropicais de ótima qualidade (Bufarah et al. 1986). A maior concentração de proteínas ocorre nas folhas, sendo estas de alto valor biológico, e de composição aminoacídica de elevada qualidade.

É uma planta produtora de fibra e constitui um subproduto alimentício para o gado, sendo também utilizada como forragem verde (HAVARD-DUCLOS, 1969). Apresentando potencial forrageiro, o rami é bastante utilizado na cunicultura (GHISI et al., 1985)

Folhas e ponteiros do rami apresentaram alto teor protéico e alto teor de caroteno, constituindo uma excelente forragem para alimentação animal, que de acordo com MEDINA (1957), contém 24% de proteína em suas folhas, sendo superior ao teor encontrado normalmente na alfafa (*Medicago sativa* L.). O autor relatou ainda que, o teor de caroteno na farinha das folhas de rami supera em dobro àquele geralmente verificado no farelo de alfafa.

Assim, o presente tema será colocado em prática no 2º semestre de 2012 na chácara Bela Vista no município de Taquarivai onde será avaliado o desenvolvimento animal, utilizando parcialmente ou totalmente o rami desidratado como fonte alternativa alimentar.

2.MATERIAL E MÉTODOS

O experimento será conduzido na chácara Bela Vista situada no Município de Taquarivai Interior de São Paulo com o tema alimentação alternativa para coelhos a base de rami. O município de Taquarivai esta a 640 m de altitude e temperatura media de 20.5 Cº segundo o CEPAGRI (Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas á Agricultura).

O terreno utilizado para a condução do experimento foi revolvido utilizando enxadão. O solo foi fertilizado utilizando esterco de coelho curtido com um total de 55 baldes de 25 litros como será plantado em duas áreas na primeira área foi utilizado 30 baldes de 25 litros cada e na segunda área 25 baldes de 25 litros cada de volume. O Rami será plantado usando técnicas dentro do padrão convencional.

A forma de propagação do rami é em forma de rizoma assim, será dispostas os rizomas em covas, com espaçamento de 1,00 m entre linha e 0,50 m entre rizoma. Será utilizado para plantar o rami duas áreas com uma de 90,35 m² com expectativa de se plantar 174 rizomas (forma propagativa do Rami *Boehmeria nivea*) e outra com 89,80 m² com expectativa de se plantar 166 rizomas (forma propagativa do Rami *Boehmeria nivea*). O experimento possuirá 3 tratamentos com 4 repetições onde será avaliado no primeiro tratamento 100% de ração comercial; segundo

tratamento 75% de ração comercial e 25% de rami desidratado e triturado e o terceiro tratamento 50% de ração comercial e 50% de rami desidratado e triturado.

O Rami desidratado nada mais é que a planta sem o seu teor de água mesmo assim contendo seus nutrientes, o motivo para desidratar é que pode ser armazenado por um período mais longo.

Os coelhos utilizados para os experimento serão aqueles que acabaram de desmamar (coelhos com 35 – 40 dias de vida) serão utilizados 72 coelhos divididos em 12 gaiolas com 6 cada, em seguida será feito o sorteio dos tratamentos para que não haja interferência nos resultados. Os coelhos que serão usados no estudo ficarão junto com os demais porem a alimentação será restrita pelo tratamento em que forem sorteados.

Por fim os coelhos serão tratados com os seus devidos tratamentos, a cada 10 dias será feita a pesagem e anotados por um período de 60 dias, no final serão juntado os dados e tirado a media de cada tratamento para ver qual é o tratamento em que se tem o custo beneficio mais rentável na criação de coelhos a nível comercial.

O experimento esta seguindo o cronograma e ainda não se tem dados práticos porem vai seguir os seguintes passos:

- Colheita do rami
- Desidratação do rami e Trituração
- Escolha dos 72 coelhos
- Divisão dos coelhos escolhidos em 12 gaiolas com 6 coelhos cada
- Sorteio das parcelas em que cada tratamento ira atuar
- Anotação de resultados a cada 10 dias
- Média de cada tratamento e avaliação de produção

Para todos os tratamentos será disponibilizado o Rami também em forma de “Alimento Verde”

3.CONCLUSÃO

O Rami é utilizado por muitos produtores em forma de “alimento verde”, disponibilizando dessa forma a muito desperdício, e em forma de Matéria Seca mistura-se a ração, o trabalho é reduzido pois fica restrito por um período além da facilidade de armazenamento, não desmerecendo o alimento verde pois ele é de

suma importância para o animal para que ele possa manter normais as funções intestinais, mas sim reduzir o consumo de ração e o próprio alimento verde pois ele será disponibilizado mas em forma de MS. Assim esse trabalho terá o intuito de demonstrar a diminuição do desperdício a praticidade de trabalho e a diminuição do custo de produção

O experimento esta em andamento e se for positivo a utilização do rami suplementando a ração comercial, isso reduziria o custo de produção tornando mais rentável a criação de coelhos.

4. REFERÊNCIAS

Bufarah, G.; Ghisi, O. M. A. A. Caielli, E. L.; Benatti junior, R.; Andrade, J. B. de; Santos, L. E. dos; Dupas, W. O potencial da cultura do rami como planta forrageira. Zootecnia, Nova Odessa, v.24, n.4, p.419-32, 1986.

CEPAGRI - Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas á Agricultura
http://www.cpa.unicamp.br/outras-informacoes/clima_muni_603.html acessado em setembro de 2012

Duarte, A. A.; Sgarbieri, V. C.; Benatti Jr, R. Composição e valor nutritivo da farinha de folhas de rami para animais monogástricos. Pesquisa Agropecuária Brasileira, v.32, n.12, p.1295-1302, 1997.

GHISI, O.M.A.A.; BUFARAH, G.; CAIELLI, E.L.; BENATTI JUNIOR, R.; ANDRADE, J. B. de.; SANTOS, L.E. dos. & DUPAS, W. O potencial da cultura do rami como forrageira. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 22, 1985, Balneário de Camboriú. Anais... Balneário de Camboriú:SBZ, 1985, p.338.

HAVARD-DUCLOS, B. 1969. Las plantas forrajeras tropicales. Editorial Blume, Barcelona, 384p.

MEDINA, J.C. O rami como planta forrageira. O agrônomo, v.9, p.11-12, 1957.

Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável Grupo Verde de Agricultura Alternativa (GVAA)

Disponível em <http://www.gvaa.com.br/revista/index.php/RVADS/article/viewFile/198/198> Acessado em Junho de 2012

Santos, R. M. M. G.; Costa, R. G.; Silva, J. H. V.; Medeiros, A. N. de; Carregal, R. D.; Santos, E. A. dos; Teixeira, E. N. M. Efeito da substituição da proteína do farelo de soja pela proteína do feno de amoreira (*Morus alba*) na dieta de coelhos em crescimento. *Agropecuária Técnica*, v.27, n.1, p.49-52, 2006.

Scapinello, C.; Falco, J. E.; Furlan, A. C.; Faria, H. G. de. Desempenho de coelhos em crescimento alimentados com diferentes níveis de feno da rama da mandioca (*Manihot esculenta* Crantz). *Ciência Rural*, Santa Maria, v.30, n.3, p.493-497, 2000.

Disponível em <http://www.tudosobreplantas.net/227-rami-boehmeria-nivea/> acessado em setembro de 2012